Reitor do Santuário desafia peregrinos a “romperem com a ditadura da indiferença”



Reitor do Santuário desafia peregrinos a “romperem com a ditadura da indiferença”

Programa oficial deste domingo conta com a participação de 41 grupos de peregrinos na Cova da Iria

O Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, desafiou hoje os milhares de peregrinos que participaram na Missa internacional no Recinto de Oração, na Cova da Iria, a romper com a “ditadura da indiferença” e com o “egoísmo”.

“Quando somos capazes de sair do nosso egoísmo, vencer a nossa indiferença e nos dispomos a partilhar os dons de Deus saciamos a fome a muita gente” disse o sacerdote.

Neste XVII domingo do Tempo Comum, em que a Igreja inicia o Evangelho de João, que nos remete para o dom da partilha, que gera abundância, o reitor do Santuário de Fátima sublinhou a importância deste valor.

“Hoje diante das dificuldades vemos crescer a sede de milagres. Gostaríamos que Deus viesse em nosso auxílio e permitisse que, de forma indolor, ultrapassasse-mos os problemas” afirmou o responsável pelo Santuário de Fátima sublinhando que os milagres de Deus precisam, no entanto, da colaboração dos homens pois “Deus continua a fazer milagres, mas fá-lo através de nós e do fim da nossa indiferença”.

“Sem partilha não há milagres e a multidão não é saciada”, precisou o sacerdote recordando a mensagem essencial do Evangelho de hoje, proclamado em toda a igreja.

“Jesus exorta-nos à atenção aos outros, à partilha, a rompermos com a ditadura da indiferença” pois o milagre da multiplicação dos pães não nasce da necessidade de exibir o seu poder mas “da compaixão de Jesus diante do sofrimento dos que o procuram”.

O Pe. Carlos Cabecinhas lembrou, a este propósito, o exemplo dos santos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto para quem a compaixão pelos pecadores e a partilha generosa para com os mais necessitados foram um sinal de comunhão com Deus e, por isso, devem ser um modelo de conduta para os cristãos.

Este domingo fazem-se anunciar no Santuário 41 grupos provenientes de Portugal, Espanha, Estados Unidos, Brasil, Polónia, Itália, México, Roménia, França, Colômbia, India e Hong Kong.

Entre os grupos mais numerosos está a Família Andaluz, que desde sexta-feira está reunida em Fátima para viver a sua semana de espiritualidade.

A iniciativa é da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima e pretende dar a conhecer, aprofundar e partilhar a espiritualidade que carateriza a Família Andaluz.

“Como Luiza Andaluz acolheu o dom”; “Dimensão sacerdotal da mensagem de Fátima” e “Luiza Andaluz e a espiritualidade de Santa Teresa d´Ávila” foram alguns dos temas refletidos nesta semana.

---

www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-desafia-peregrinos-a-romperem-com-a-ditadura-da-indiferenca